

Secularização e Dessecularização: Uma Análise do Patrimônio Cultural no Brasil

Cícero Daniel Cardoso

173ª Defesa:

26 de fevereiro de 2021

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Euler Renato Westphal (Orientadora/UNIVILLE),

Profa. Dra. Luana de Carvalho Silva Gusso (Coorientadora/UNIVILLE),

Prof. Dr. Glauco Barsalini (membro externo/PUC-Campinas)

Profa. Dra. Roberta Barros Meira (membro interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente dissertação tem por objetivo discutir o patrimônio cultural no Brasil a partir do prisma da secularização. Buscou-se, a priori, fundamentar um entendimento sólido da secularização e suas bases no interior desta pesquisa. Para isto, foram utilizados livros, artigos, dossiês, dissertações e teses que compuseram o rol teórico deste trabalho. Os artigos e periódicos foram consultados, sobretudo, em bases de dados digitais como a EBSCO, a Scielo e a plataforma CAPES. Por se tratar de uma pesquisa de caráter teórico, a metodologia utilizada vinculou-se majoritariamente a referenciais teóricos e/ou fontes primárias que remetessem ao assunto estudado. Por conseguinte, buscou-se delimitar recortes que pudessem compor um quadro coeso para estudar o que se convencionou chamar de secularização do patrimônio cultural. Sinteticamente, a estrutura baseou-se em três momentos políticos de fundamental importância: o período imperial, o período varguista e a redemocratização em 1988. Estes períodos, quando juntos, favorecem a uma visão de conjunto deveras objetiva e coerente. Sem a intenção de esgotar o assunto, esta pesquisa buscou abrir caminhos. Primeiramente, buscou reinterpretar o conceito de secularização, de modo a expandir as possibilidades deste conceito em explicar o seu tempo. Não obstante, buscou também alargar o entendimento do patrimônio cultural no Brasil a partir de um estudo teórico em que, de modo geral, o patrimônio é uma chave hermenêutica para compreender o próprio ethos social. Palavras-chave: patrimônio cultural; secularização; sociedade; Brasil.